



Documento com demandas da Unale será entregue ao Executivo e Congresso

Páginas 4 e 5



Alepe recebe prefeitos no Grito do NE

Página 3



Poesia matuta no Alepe Cultural de maio

Página 8

ARTIGO

A PECUÁRIA LEITEIRA EM PERNAMBUCO

Marcantônio Dourado *

Em termos históricos, a chegada dos primeiros bovinos ocorreu em 1535, sendo o donatário Duarte Coelho o responsável. Cem anos depois, o príncipe Maurício de Nassau importou animais melhorados. Por falta de divisórias, o convívio da pecuária com a agricultura da cana-de-açúcar era difícil, forçando os produtores a seguir os caminhos dos rios e a se instalar no Agreste, onde o clima era favorável.

No final do século XIX, foi importada a palma forrageira (*opuntia ficus indica*), inicialmente como uma planta ornamental, mas, depois de se observar que uma vaca a comia com avidez, foi transformada no melhor alimento dos bovinos. A chegada de ótimos reprodutores marcou a década de 30 do século passado como um período de grandes melhorias tecnológicas, que culminou com a inauguração da Usina Higienizadora de Leite do Recife, em 1937. Em São Bento do Uma, uma fazenda do Estado revendia reprodutores da raça Holandesa. Em Garanhuns, Philadelfo Branco fazia ordenha em mais de 1.200 vacas, sendo considerado o maior produtor do Norte e Nordeste.

Em 1957, a Usina do Leite é transformada na Companhia de Industrialização

de Leite de Pernambuco (Cilpe). Em 1960, é inaugurada, em Garanhuns, a primeira fábrica de leite em pó do Norte e Nordeste, que se apresentava como a redenção da pecuária leiteira. Cinco anos depois, entra em crise e é adquirida pela Cilpe, que também comprou os Laticínios Santa Maria e Sanharó. Pernambuco passou a fazer parte do "comando" da Pecuária Leiteira do Brasil, junto com São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

O Governo do Estado, porém, entregou o comando da Cilpe, para técnicos que não souberam conduzir a empresa, provocando nova crise e ela foi vendida para a Parmalat. Esta também entrou em crise, sendo repassada para a Bom Gosto. Ao lado da Betania e da Perdigão, são os maiores laticínios do Estado.

A nossa bacia leiteira conta com clima semiárido, seco, quente e úmido, com índices pluviométricos variando entre 600 e 1.000 mm ao ano e temperatura média entre 26°C e 30°C. Está localizada na parte sul da mesorregião do Agreste, inserida nas bacias hidrográficas do Bituri, Canhoto, Ipanema, Ipojuca, Mundaú, Paraíba, Una e dos rios Cordeiro e Garanhunsinho, cobrindo meia centena de municípios.

A insuficiência de precipitações pluviométricas por um período superior a



ARQUIVO ALEPE

um ano é considerada como seca. A salubridade matuta contesta, no entanto, que o desmatamento seja uma das causas. Isso porque, em 1877, o Nordeste era coberto por caatingas e tivemos a maior carência de chuvas. Existem registros de secas desde 1583/85, quando o padre Fernão Cardim informou a fuga de cinco mil índios do Sertão.

No período de 1600 a 1699, foram cinco registros. De 1700 a 1799, ocorreram 17 anos de secas. De 1800 a 1899, aconteceram

19 registros. A que ficou na história, porém, foi a de 1877. No período de 1900 a 1999, houve 25 episódios de secas. No século 20, foram criados o Dnocs (1945) e a Sudene (1959). Na de 1970, vieram as "Frentes de Trabalho".

A seca de 2012/2013 atingiu, principalmente, os rebanhos, que, sem a palma forrageira - destruída pela cochonilha-do-carmim -, morrem de sede e de fome. Apesar da possibilidade de ocorrerem chuvas em baixa intensidade na bacia leiteira, as pastagens já estão afetadas e a metade dos rebanhos foi dizimada, caracterizando uma crise grave.

Dessa forma, apresentamos as seguintes sugestões:

perdão dos débitos dos produtores nos bancos oficiais, até R\$ 100 mil; prorrogação dos débitos dos produtores nos bancos oficiais, superiores a R\$ 100 mil; entrega de cana-de-açúcar livre de frete e de despesas de corte; oferta plena de milho e farelo de soja a preços subsidiados; subsidiar a plantação da palma forrageira não sujeita a cochonilha-do-carmim; reunião mensal da Câmara Setorial do Leite; e elaboração trimestral do custo de produção do leite.

*** Deputado estadual pelo PTB –
1º vice-presidente da Alepe**

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.

ORQUESTRA MENINOS DO COQUE

A Assembleia Legislativa de Pernambuco recebeu, no dia 29 deste mês, a visita da Orquestra Criança Cidadã Meninos do Coque. O objetivo foi agradecer o apoio recebido da Casa Joaquim Nabuco para uma viagem do grupo à Alemanha. Na ocasião, os integrantes da Orquestra foram recebidos pelo presidente da Alepe, deputado Guilherme Uchoa (PDT); pelo 1º secretário, João Fernando Coutinho (PSB); e pelo deputado Tony Gel, do democratas (foto ao lado).

Os 22 jovens seguem para a Alemanha no dia 3 e voltam no dia 10 de junho. Eles participarão de miniconcertos, dentro do *Festival World Orchestra Kassel*, ocasião em que serão celebrados os 1.100 anos da cidade de Kassel. De acordo com o idealizador e coordenador da orquestra, juiz João Targino, o evento reunirá orquestras jovens do mundo inteiro. "A Meninos do Coque representará o Brasil. Somos gratos ao gesto da Assembleia em contribuir para a realização dessa viagem internacional que, além de tudo, será a concretização de um sonho para eles", destacou.

Para viabilizar a apresentação internacional, o grupo buscou a ajuda de instituições dispostas a contribuir com o financiamento de passagens aéreas. A Alepe foi uma delas. "Tínhamos de contribuir de forma simbólica para uma iniciativa tão nobre. A orquestra é motivo de orgulho, em virtude do grandioso trabalho social que realiza", enfatizou Uchoa. João Fernando ressaltou que a Alepe sempre procura apoiar projetos que estimulem e divulguem a cultura e o talento dos pernambucanos.

Criada há sete anos, a orquestra é formada por 160 jovens, entre 5 e 19 anos, que moram no bairro do Coque, no Recife, e estudam em escolas públicas.



RINALDO MARQUES



SECA

ALEPE RECEBE MAIS DE 120 PREFEITOS PERNAMBUCANOS NO GRITO DO NORDESTE

O alerta sobre a seca que atinge o Nordeste desde 2012 ganhou proporções maiores no dia 13 de maio passado. O evento Grito do Nordeste, iniciativa da Confederação Nacional de Municípios (CNM), mobilizou entidades dos nove Estados da região. O objetivo foi mostrar aos Governos Estaduais e Federal os problemas sociais e os prejuízos causados pela estiagem.

Em Pernambuco, a Assembleia Legislativa foi a anfitriã de mais de 120 prefeitos integrantes da Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe), que coordenou as atividades no Estado. A entidade entregou ao governador Eduardo Campos (PSB) um manifesto com alternativas para a criação de políticas públicas permanentes de convivência com a seca. O documento vai ser encaminhado à Presidência da República.

A Casa Joaquim Nabuco acompanha de perto o problema. Por meio da Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural, o Parlamento vem realizando várias audiências públicas, inclusive em cidades do Sertão. Em 2012, colegiados específicos sobre o tema foram criados, a exemplo da Comissão Especial de Acompanhamento às Medidas de Enfrentamento à Seca e Obras Estruturadoras do Semiárido. O grupo também já se reuniu no Interior, assim como a Comissão Especial de Acompanhamento das Obras da Transposição do Rio São Francisco e da Ferrovia Transnordestina.

"A Amupe escolheu a casa do povo para fazer esse apelo, e os deputados estão sensíveis à questão. A maioria, inclusive, é do Interior", observou o presidente da Assembleia, deputado Guilherme Uchoa (PDT), acrescentando que "a situação é muito mais grave do que se possa imaginar". "Viajando pelo Sertão temos a certeza disso", afirmou.



O presidente da Amupe e prefeito de Afogados da Ingazeira, no Sertão do Pajeú, José Patriota, ressaltou a necessidade de união para vencer a estiagem. "Esperamos sensibilizar a sociedade pernambucana e nordestina, as autoridades dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, além do Ministério Público. O Nordeste clama por uma política permanente de enfrentamento aos efeitos da seca. Não podemos mais fazer somente ações emergenciais quando a situação se agrava."

REIVINDICAÇÕES - No Parlamento, a Amupe expôs propostas para medidas emergenciais e estruturais. Entre as ações imediatas, a associação defende a liberação de recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) de 2012, a ampliação do aporte financeiro destinado ao apoio dos produtores e a construção e recuperação de poços artesianos. A compra de ração animal e a contratação de carros-pipa são outras reivindicações.

Entre as iniciativas permanentes, a Amupe quer a criação do Fundo Nacional



Presidente Guilherme Uchoa (tribuna) saudou prefeitos, vereadores, agricultores e lideranças do interior do Estado, que ocuparam o Plenário e o pátio externo do Palácio Joaquim Nabuco num alerta sobre a grave seca que atinge Pernambuco

do Semiárido, com verba do Orçamento Geral da União (OGU) e contrapartida dos Estados e municípios. Também é exigência da entidade a destinação de recursos do Fundo Nacional dos Estados (FNE) para convivência com a seca e a instalação de uma comissão suprapartidária para rever o Pacto Federativo.

NÚMEROS - De acordo com os dados apresentados pela Amupe na Assem-

bleia Legislativa, a seca já atingiu mais de 1,4 mil municípios de nove Estados do Nordeste. Em Pernambuco, das 184 cidades, 158 foram afetadas e dessas, 132 se encontram em situação de emergência, com prejuízo de mais de R\$ 1,5 bilhão. O déficit mensal na bacia leiteira do Estado é de R\$ 36 milhões. Pernambuco reduziu cerca de 20 mil postos de trabalho.

DO SERTÃO À ZONA DA MATA, CIDADES SENTEM EFEITOS DA ESTIAGEM

A estiagem não escolheu regiões, em Pernambuco, para causar prejuízos. Do Sertão à Zona da Mata, o relato é o mesmo: a falta de água vem dificultando a vida das pessoas e a economia. Apesar de estar localizada na Zona da Mata Sul, onde geralmente a população não tem problemas de abastecimento, Belém de Maria, com aproximadamente 11,5 mil habitantes, também passa por difi-

culdades. O prefeito Valdeci José da Silva destacou que "pela primeira vez na história, Belém de Maria sofreu com a seca". "Foi preciso fazer a limpeza da barragem que abastece a cidade para acumular mais água."

O município de Bonito, no Agreste, tem 38 mil habitantes e também sente os efeitos da estiagem. De acordo com o prefeito da cidade, Ruy Barbosa, a preo-

cupação maior é a longo prazo. "Os agricultores perderam as sementes do inhame e não vão conseguir replantar. Duas granjas foram fechadas por falta de água. Há 32 anos moro em Bonito e nunca vi uma seca dessa proporção. Virão muitos problemas decorrentes da estiagem." Na opinião de Barbosa, é necessário um financiamento a custo zero para os produtores se recuperarem.

Floresta, no Sertão de Itaparica, tem cerca de 30 mil habitantes. A prefeita Roró Maniçoba relatou que os prejuízos, além da agricultura, atingem a pecuária. "A situação é de calamidade. Floresta é o maior criador de ovinos e caprinos, em quantidade, do Nordeste. Precisamos dos ramais da Adutora do Pajeú, que nos foram prometidos", ressaltou. Segundo ela, a água passa por dentro da cidade, mas não abastece.

FOTOS: JOÃO BITA

CONFERÊNCIA NACIONAL

UNALE ENCAMINHA DEMANDAS PARLAM

A União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) vai encaminhar documento à Presidência da República, à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal com as principais reivindicações definidas na 17ª Conferência Nacional da entidade, realizada no Recife, de 21 a 24 de maio. Entre as solicitações, a revisão do pacto federativo e demandas de segmentos como o da juventude, além da ampliação do debate sobre sustentabilidade. O texto deverá ser entregue até o final de junho, pela nova diretoria, eleita na ocasião.

No encontro, o presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, deputado Guilherme Uchoa (PDT), foi eleito por unanimidade o novo dirigente do Colegiado de Presidentes das Assembleias Legislativas. Já o deputado Sérgio Leite (PT) é o novo vice-presidente da União Nacional dos Legisladores, agora presidida pelo deputado Venâncio Fonseca (PP/SE). Eles querem ampliar o poder das Assembleias e esperam resultados positivos com as deliberações tomadas na 17ª conferência.

"Minha proposta é fortalecer as prerrogativas do Legislativo Estadual, defendendo a unidade da Federação. Precisamos falar a mesma língua e buscar o consenso nos debates", ressaltou Uchoa. Uma das lutas do colegiado é que o Congresso aprove leis para ampliar a competência dos Legislativos Estaduais quanto à elaboração de normas regidas exclusivamente pela União.

Sérgio Leite destacou que houve avanços na questão do pacto federativo, mas os deputados estaduais querem construir um documento com conteúdo baseado no debate promovido na conferência, para que os resultados sejam mais concretos. "Os problemas da telefonia, as demandas envolvendo as crianças e adolescentes, a produção de alimentos e todas as questões que discutimos também estarão no texto. A equipe técnica anotou as resoluções dos grupos de trabalho para darmos continuidade", pontuou.

Venâncio Fonseca disse que o endividamento dos Estados e o sistema de saúde do Brasil também farão parte da pauta da entidade. A próxima conferência da Unale será em maio de 2014, mas o local ainda não está definido.



JARBAS ARAÚJO



ROBERTO SOARES

Com a eleição de Guilherme Uchoa (acima) para a presidência do Colegiado de Presidentes das Assembleias Legislativas e de Sérgio Leite (foto ao lado, com a nova diretoria) para vice-presidente da Unale, Pernambuco consolidou seu espaço na entidade

SUSTENTABILIDADE, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESAFIOS DA ECONOMIA EM PAUTA

A 17ª Conferência dos Legisladores e Legislativos Estaduais propiciou o ambiente perfeito para a troca de experiências entre Brasil e outros países, além do intercâmbio de informações compartilhadas entre os Estados. No encontro, palestrantes nacionais e internacionais debateram temas como sustentabilidade, gestão de resíduos e desafios da economia brasileira.

Presidente da União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio), Odacir Klein ressaltou a importância do investimento em processos científicos que permitam produzir mais alimentos com menos uso de agentes poluentes. "Para isso, é preciso que os legisladores estaduais tenham consciência do valor do estímulo à pesquisa, parcerias entre órgãos públicos e entidades privadas e assistência técnica a agricultores com mais dificuldades", afirmou.

Já o gerente de Pesquisa e Desenvolvi-



RINALDO MARQUES

Governador Eduardo Campos ressaltou a necessidade de "um novo pacto federativo"

mento da Boras Energia e Meio Ambiente, na Suécia, Per Karlsson, apresentou a experiência da cidade sueca Boras, onde foi construído um ecociclo sustentável na gestão

de resíduos. "Pegamos uma coisa que é considerada problema, como o esgoto, e reciclamos, transformando-o em biogás", explicou. De acordo com Karlsson, o projeto

que está tornando Boras uma ecocidade e objetiva criar um local totalmente livre de combustíveis fósseis, foi discutido com a população. "Conversamos com moradores, indústria, comércio, academia, porque tudo precisa da colaboração harmônica de todos."

O governador Eduardo Campos falou, entre outras coisas, das necessidades do Brasil para posicionar-se no mercado global. Segundo ele, são prioridades o desenvolvimento social, com a redução das desigualdades; eficiência na gestão; investimento em infraestrutura, a exemplo de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos; e inovação na pesquisa. "Além disso, precisamos das reformas política e tributária e de um novo pacto federativo que descentralize receitas", destacou.

Os jornalistas Cristiana Lôbo e Clayton Conservani também proferiram palestras no evento da Unale.

MENTARES AO EXECUTIVO E CONGRESSO

FUNCIONÁRIOS DA ALEPE TÊM PARTICIPAÇÃO DESTACADA

A participação de servidores da Alepe foi destacada na 17ª Conferência da Unale. Paralelo ao evento principal, profissionais de diversas áreas reuniram-se em eventos simultâneos. Neles, alguns funcionários da Casa assumiram o comando de associações nacionais.

O superintendente-geral da Alepe, Marcelo Cabral, po exemplo, foi reconduzido à presidência do Fórum dos Diretores Gerais de Casas Legislativas Estaduais. Já o chefe do Cerimonial, Frankclin Santos, assumiu a Associação Brasileira dos Cerimonialistas dos Legislativos Estaduais (Abcle).

Outro caso foi o do chefe do Departamento de TV da Assembleia, Antônio Magalhães, que passou a integrar o Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Televisões e Rádios Legislativas (Astral). A assistente de Preservação e presidente da Comissão de Avaliação de Documentos do Legislativo Pernambucano, Cynthia Barreto, foi reeleita presidente da Associação Nacional de Gestão de Documentação (Agedoc).

PALESTRAS - Alguns servidores da Alepe ministraram palestras. Foi o caso do superintendente de Recursos Humanos da Alepe, Sérgio Coutinho, que falou sobre a atuação da Associação Brasileira de Recursos Humanos na Gestão Pública.

Já os procuradores Hélio Lúcio e Douglas Moreno abordaram a Desoneração Tributária e o Pacto Federativo; e Lei de Acesso à Informação, respectivamente. Ambos se pronunciaram no encontro da Associação Nacional dos Procuradores de Assembleias Legislativas.

O encontro da Associação Nacional de Consultores Legislativos reuniu servidores ligados à Assistência Legislativa da Alepe, inclusive a assistente-chefe do setor, Ana Olímpia Severo.

No evento promovido pela Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas, o assistente educacional da Elepe, Jurandir Bezerra, esteve presente.



RINALDO MARQUES

Superintendente Marcelo Cabral (D) no Fórum dos Diretores Gerais



RINALDO MARQUES

Franklin Bezerra (C) na reunião da Associação de Cerimonialistas dos Legislativos



JARBAS ARAÚJO

A Preservação do Acervo Documental foi debatida por Cynthia Barreto (em pé)



JOÃO BITA

Antônio Magalhães (E), da Assembleia na TV, esteve no encontro da Astral

* Com informações do Diário Oficial do Poder Legislativo

FENALE APONTA REIVINDICAÇÕES DOS SERVIDORES DO LEGISLATIVO NA CARTA DO RECIFE



RINALDO MARQUES

Aprovação da PEC 555 e realização de concurso público no centro das discussões

Paralelamente à 17ª Conferência da Unale, foi realizado o 30º Encontro da Federação Nacional dos Servidores dos Poderes Legislativos dos Estados, do Distrito Federal e do Congresso Nacional (Fenale). O tema Diretrizes - A Fenale que Queremos: Reflexão e Avaliação norteou os debates. No último dia do encontro, os servidores tornaram pública a Carta do Recife, que contém os compromissos, decisões tomadas e reivindicações.

No primeiro item do documento, os trabalhadores prometem intensificar a luta junto ao Congresso Nacional pela aprovação da PEC nº 555/2006, que trata do fim da con-

tribuição previdenciária para aposentados e pensionistas do serviço público. A Federação também vai cobrar a regulamentação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), já referendada pelo Congresso Nacional. Ela trata da organização sindical, do direito de greve e da negociação coletiva no setor público.

Também consta na carta a luta pela recuperação do quadro funcional efetivo do Legislativo, por meio de concursos públicos e do combate à terceirização. O Sindicato dos Servidores no Poder Legislativo do Estado de Pernambuco (Sisalepe), que é filiado à Fenale, participou do encontro.

ATUAÇÃO PARLAMENTAR



JOÃO BITA

Deputados ouvem representantes do setor sucroalcooleiro do Estado (acima) e elaboram projeto de lei para Código de Procedimentos Processual, entre outros assuntos de interesse público



RINALDO MARQUES

ALEPE CRIA COMISSÕES ESPECIAIS PARA ACOMPANHAR TEMAS DE REPERCUSSÃO SOCIAL

Sintonizada com os assuntos que envolvem a vida do cidadão pernambucano, a Assembleia Legislativa do Estado criou, no primeiro semestre deste ano, seis Comissões Especiais com a finalidade de acompanhar e debater diversos temas do interesse da população. De acordo com o Regimento Interno da Casa, os grupos têm 90 dias para concluir os trabalhos, podendo ser prorrogados por mais 60, caso seja necessário. Cada colegiado tem cinco membros titulares e cinco suplentes.

O foco de algumas Comissões é assunto recorrente nas conversas dos pernambucanos, como mobilidade urbana, transporte coletivo e serviços dos planos de saúde. A crise no setor sucroalcooleiro e a política de segurança e de acessibilidade em locais fechados do Estado também estão sendo analisadas pelos par-

lamentares. Visando aos grandes eventos que o Estado receberá este ano e em 2014, a Casa Joaquim Nabuco também acompanhará as obras de construção, ampliação e reforma dos aeroportos e aeródromos regionais.

Entre as Comissões, também está a que objetiva elaborar o projeto de lei do Código de Procedimentos em Matéria Processual do Estado. O presidente da Assembleia, deputado Guilherme Uchoa (PDT), explicou que, apesar de o Parlamento ter colegiados permanentes, há temas que necessitam de tratamento específico. "Por exemplo, a seca é objeto de uma Comissão Especial, em andamento desde o ano passado. Os parlamentares familiarizados com cada tema geralmente são escolhidos para constituir os grupos, onde tratarão dos assuntos de forma técnica e com segurança", afirmou.

Criação de Novos Colegiados

17/05/2013 - Comissão Especial de Acompanhamento ao Programa Estadual de Mobilidade Urbana - Promob. Presidente: Sílvio Costa Filho (PTB)

19/04/2013 - Comissão Especial de Acompanhamento da Crise no Setor Sucroalcooleiro. Presidente: Henrique Queiroz (PR)

13/04/2013 - Comissão Especial para Discutir e Aprofundar a Política de Segurança e Acessibilidade em Recintos Fechados de Pernambuco. Presidente: Zé Maurício (PP)

22/03/2013 - Comissão Especial de Acompanhamento das Obras de Construção, Ampliação e Reforma dos Aeroportos e Aeródromos Regionais de Pernambuco. Presidente: Augusto César (PTB)

14/03/2013 - Comissão Especial de Acompanhamento, junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Órgãos Correlatos e Instituições Privadas, Prestação dos Serviços dos Planos de Saúde. Presidente: A definir

01/03/2013 - Comissão Especial com a Finalidade de Elaborar Projeto de Lei do Código de Procedimentos em Matéria Processual de Pernambuco. Presidente: Rodrigo Novaes (PSD)

Fonte: www.alepe.pe.gov.br

SEMANA DOS MUSEUS

MEMÓRIA DO MUSEU PALÁCIO JOAQUIM NABUCO É PRESERVADA EM LIVRO

Uma história de quase dois séculos está documentada para servir de instrumento de pesquisa às próximas gerações. A sede do Poder legislativo Estadual integra o livro *Museu Palácio Joaquim Nabuco - Catálogo de Bens Museais*, lançado pelo Parlamento, no dia 30 de maio deste ano. Organizada pela Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo, a publicação tem oito capítulos, sendo sete deles dedicados aos espaços do Palácio. O outro contém todos os bens disponíveis no local.

Os centros culturais de Pernambuco, incluindo as bibliotecas públicas, receberão exemplares do livro, que também estará disponível à consulta na Biblioteca da Assembleia e na Assistência de Preservação da Casa. De acordo com informações do setor, o objetivo da obra é apresentar à população o rico acervo guardado no Palácio e mostrar que o Parlamento se preocupa em preservar a história do local.

COMEMORAÇÃO - O lançamento do livro com a memória do Palácio Joaquim Nabuco encerrou a programação da 4ª Semana de Museus da Alepe, iniciada no dia 29. A ação fez parte da 11ª Semana Nacional de Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). O tema deste ano foi Museus (Museu + Criatividade) = Mudança Social. A proposta permitiu comemorar o Dia Internacional de Museus, celebrado em



Equipe da Assistência de Preservação com o deputado Sebastião Rufino (C) no lançamento do livro *Museu Palácio Joaquim Nabuco*

18 de maio, com programação que incluiu oficinas de papel reciclável, demonstração de restauro de documentos e exposições de fotografias e textos históricos.

O artista plástico Gustavo Guimarães promoveu oficina de construção de goleiros e campos de futebol, com o uso

de material reciclável, para crianças e adolescentes do Núcleo Educacional Irmãos Menores Francisco de Assis. Durante a Semana de Museus, Guimarães exibiu a Maquete Memória do Futebol Contada na Caixinha de Fósforo, instalada no Salão Nobre do Palácio Joaquim Nabuco.

Também houve visitas guiadas pelo prédio-sede do Parlamento, com destaque para a história e o acervo do lugar, reconhecido oficialmente pelo Ibram, em abril de 2010 como instituição museológica. O Palácio começou a ser construído em 1870 e passou cinco anos para ser concluído.

SAÚDE ALEPE

DOIS DIAS DEDICADOS À SAÚDE NO PODER LEGISLATIVO

Na 16ª edição do Programa Saúde Alepe, nem mesmo o dia chuvoso espantou os servidores da Casa Joaquim Nabuco. Os atletas do Poder Legislativo participaram, no último dia 24, de corrida e caminhada no Parque Treze de Maio. Evandro Patrício, Edmilson Martins e Kátia Coutinho foram os primeiros colocados nas categorias: Masculino de 18 a 40 anos; Masculino Master; e Feminino, respectivamente.

O evento contou com a participação de mais de 180 inscritos. Os vencedores ganharam medalhas. Ao final, foi servido um lanche natural para os participantes. A programação teve início no dia anterior, com aula



Mais uma vez, a corrida foi um dos destaques da 16ª edição do Programa da Alepe

de ginástica, avaliação física, massagem relaxante e aferição da pressão arterial. A novidade dessa edição foi um minicurso de automaquiagem, promovido pela empresa de cosméticos Mary Kay.

O Saúde Alepe é realizado uma vez por trimestre e visa estimular o cuidado com a saúde, a prática esportiva e o controle alimentar. A iniciativa é da Mesa Diretora da Casa, promovida por meio da Superintendência de Recursos Humanos (SUPRH), em parceria com coordenadores e alunos da Faculdade Maurício de Nassau. (Com informações do Diário Oficial do Poder Legislativo)

CULTURA



RINALDO MARQUES

Abimael mostrou trabalho com influências do samba, reggae, maracatu e coco



RINALDO MARQUES

O poeta popular Felipe Júnior apresentou seu *Estandi-Upi* com muito humor

SHOW *ESTANDI-UPI* DE POESIA MATUTA É DESTAQUE DO ALEPE CULTURAL

A música e a poesia ganharam destaque na edição de maio do Programa Alepe Cultural. O evento apresentou o cantor e compositor Abimael Gomes, consagrado como cordelista e poeta alternativo. A noite foi aberta com o show *Estandi-Upi de Poesia Matuta*, do poeta popular Felipe Júnior. O espetáculo foi realizado no dia 13 de maio, no pátio do Palácio Joaquim Nabuco.

Natural de São José do Egito, no Sertão do Pajeú, Felipe Júnior é o atual presidente da União pelo Cordel de Pernambuco e autor do livro *Relicário*. Ele também

promove recitais poéticos e oficinas sobre literatura de cordel.

No espetáculo *Estandi-Upi de Poesia Matuta*, o artista não se utiliza de acessórios, cenário, caracterização, personagem ou outro recurso teatral. Focado no humor, o show já foi apresentado em diversos Estados do País.

Principal atração da noite, o recifense Abimael Gomes mostrou que sabe fazer a mistura de ritmos com poesia. O seu trabalho possui referências do samba *reggae*, capoeira, coco, maracatu e caboclinho.

Em 2012, Gomes gravou o CD *Pelas Ruas do Brasil*, que traz elementos da cultura universal, como Harry Potter, e regional, a exemplo dos Papangus de Bezerros.

Como compositor, tem músicas gravadas por sambistas, duplas sertanejas e bandas de forró, entre elas, Calcinha Preta e Calypso. Para Abimael Gomes, o Programa Alepe Cultural é um espaço democrático onde o artista mostra seu trabalho.

Grandes nomes da arte nacional já passaram pelo Alepe Cultural, iniciativa da Mesa Diretora da Casa, que existe há dez anos e tem como objetivo promover a cultura local. A entrada é gratuita e os artistas não cobram cachê.

SÉRIE DOCUMENTOS HISTÓRICOS

AJUDA AO FUTEBOL DE PE

Com a proximidade da Copa das Confederações, a este mês relembremos o projeto de lei da Assembleia que apoiou, no início do século 20, o futebol pernambucano. Depois de criados os três maiores times do Estado - Náutico, Sport e Santa Cruz -, nas primeiras décadas do século, foi realizado, em 1915, o primeiro campeonato estadual.

Uma vez consolidado o esporte dentro do Estado, era chegada a hora de os clubes pernambucanos integrarem as competições nacionais. Objetivando estimular essa participação, o Congresso Legislativo de Pernambuco, em 2 de agosto de 1929, decidiu, por meio do Projeto de Lei nº 05, auxiliar com a quantia de dez contos de réis a "Liga Pernambucana dos Desportos Terrestres", para que ela se fizesse representar na disputa do Campeonato Brasileiro de Football. COPA - Nos dias 16, 19 e 23 de junho, Pernambuco sediará jogos da Copa das Confederações. O torneio serve de preparação para as cidades-sedes da Copa do Mundo da Fifa, em 2014.

*A contextualização histórica é da Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo. Esse e outros documentos relativos ao tema estão disponíveis à consulta pública, na Assistência.



REPRODUÇÃO